

PILULA MAÇÔNICA Nº 186

Côvado

Frequentemente, nós encontramos a palavra “**côvado**” na leitura de livros Maçônicos. Normalmente sabemos, mais ou menos, do que se trata pois na Bíblia existem dezenas de referências, entre elas, os textos sobre a construções do Templo do Rei Salomão e, inclusive, do Tabernáculo, no tempo de Moisés.

No “Dicionário Caldas Aulete” encontramos que é uma antiga medida de comprimento e sua origem, vem latim “**cubitus**” e, pelo português medieval “**côbedo**”.

No Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia do **Mestre Nicola Aslan**, encontramos o que segue abaixo:

“chama-se também cúbito. É a medida usada por babilônios, egípcios, hebreus, gregos e romanos. Correspondia à distância do cotovelo à extremidade do dedo superior da mão”.

Entretanto, mais uma vez, é nos relatos do **Mestre José Castellani**, que encontramos a melhor definição e esclarecimento:

É uma medida antiga, linear, que tomava aproximadamente, a média da distância que ia do cotovelo á ponta do dedo médio, em um homem adulto.

*Sabe-se que entre os egípcios e entre os hebreus, existiam dois tipos de “côvados”: o **Comum** e o **Régio**. Entre os egípcios, o Comum era menor que o outro e media aproximadamente 45cm, enquanto o outro, o Régio, media aproximadamente 53 cm.*

Entre os hebreus, as medidas eram de 44 cm para o Comum e de 52 cm para o Régio, aproximadamente.

Portanto, para se ter uma idéia do tamanho de uma determinada construção antiga, ou mesmo de um objeto, cujas medidas são dadas em “côvados” pode-se usar o valor de 50 cm, ou meio metro.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017